



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 14ª Edição: Novembro 2014

## Editorial

### •Novembro

•E chegamos ao penúltimo mês do ano de 2014! Novembro!

•Mês de muita consciência, afinal começamos com todos os santos, multidão incontável que não passará nunca nas sombras de quem tem fé, pois a Igreja triunfante está unida a militante e a comunhão dos santos garante para todo fiel a alegria de tamanha companhia e intercessores numerosos.

•A comemoração dos fiéis falecidos nos encoraja a viver agora na consciência que um dia prestaremos conta e diante daquele que usará de misericórdia no julgamento e sua compaixão será sempre justa! A irmã morte corporal nos faz lembrar o ditado da sabedoria italiana: “ no fim do jogo o rei e o vassalo voltam a mesma caixa”.

•A consciência negra ultrapassa as fronteiras da cor pois, diante d’Ele “não há escravo nem livre, nem homem nem mulher...” nem branco, nem negro, nem amarelo pois somos todos irmãos. O chamado divino é para todos e a condição étnica é apenas tom da multiplicidade das cores criadas pelo mesmo artista.

•O Cristo Rei do Universo conclui o ano litúrgico na certeza que todos somos servidores do único Senhor que dá a vida e conduz a história. Importa mesmo é viver para servir o Rei na pessoa dos que passam fome, tem sede, estão doentes, presos ... O Rei e seu Reino diferem bastantes dos reinados que conhecemos e construímos ao longo do tempo, mas somos convidados a aproximar-nos a cada dia da verdade do Rei e do serviços nas periferias do reino.

•As homilias do papa Francisco alimentam o caminho do advento para celebrarmos com grande júbilo o início do novo ano litúrgico.

•Feliz mês de novembro! Feliz Tempo de Advento!

•Diác. Enio Costa Ferreira – Presidente CRD Leste 1





# DIACÔNIO

A Palavra do Papa

## Ai de um bispo, um sacerdote ou um diácono se pensassem saber tudo

•Queridos irmãos e irmãs, bom dia.

•Evidenciamos nas catequeses precedentes como o Senhor continua a apascentar o seu rebanho através do ministério dos bispos, coadjuvados pelos presbíteros e pelos diáconos. É neles que Jesus se faz presente, no poder do seu Espírito, e continua a servir a Igreja, alimentando nela a fé, a esperança e o testemunho da caridade. Estes ministros constituem, então, um grande dom do Senhor para cada comunidade cristã e para toda a Igreja, enquanto são sinais vivos da sua presença e do seu amor.

•Hoje queremos nos perguntar: o que é pedido a estes ministros da Igreja, para que possam viver de modo autêntico e fecundo o próprio serviço?

•1. Nas “Cartas pastorais” enviadas aos seus discípulos Timóteo e Tito, o apóstolo Paulo se concentra com cuidado na figura dos bispos, dos presbíteros e dos diáconos – também sobre a figura dos fiéis, dos idosos, dos jovens. Concentra-se em uma descrição de cada cristão na Igreja, delineando para os bispos, os presbíteros e os diáconos aquilo a que foram chamados e as prerrogativas que devem ser reconhecidas naqueles que são escolhidos e investidos nesses ministérios. Ora, é emblemático

como, junto aos dotes inerentes a fé e a vida espiritual – que não podem ser negligenciados, porque são a própria vida – são elencadas algumas qualidades puramente humanas: o acolhimento, a sobriedade, a paciência, a mansidão, a confiança, a bondade de coração. É este o alfabeto, a gramática de base de cada ministério! Deve ser a gramática de base de cada bispo, de cada padre, de cada diácono. Sim, porque sem esta predisposição bela e genuína a encontrar, a conhecer, a dialogar, a apreciar e a se relacionar com os irmãos de modo respeitoso e sincero não é possível oferecer um serviço e um testemunho realmente alegre e credível.



•2. Há depois uma atitude de fundo que Paulo recomenda aos seus discípulos e, por consequência, a todos aqueles que são investidos pelo ministério pastoral, sejam esses bispos, sacerdotes, presbíteros ou diáconos.



# DIACÔNIO

## A Palavra do Papa

O apóstolo exorta a reviver continuamente o dom que foi recebido (cfr 1 Tm 4, 14; 2 Tm 1, 6). Isto significa que deve estar sempre viva a consciência de que não se é bispo, sacerdote ou diácono se é mais inteligente, melhor que os outros, mas somente em força de um dom, um dom de amor dado por Deus, no poder do seu Espírito, para o bem do seu povo. Esta consciência é realmente importante e constitui uma graça a pedir todos os dias! De fato, um pastor que é consciente de que o próprio ministério surge unicamente da misericórdia e do coração de Deus não poderá nunca assumir uma atitude autoritária, como se todos estivessem aos seus pés e a comunidade fosse a sua propriedade, o seu reino pessoal.

•3. A consciência de que tudo é dom, tudo é graça, também ajuda um Pastor a não cair na tentação de colocar-se no centro da atenção e de confiar apenas em si mesmo. São as tentações da vaidade, do orgulho, da suficiência, da soberba. Ai de um bispo, um sacerdote ou um diácono se pensassem saber tudo, ter sempre a resposta correta para cada coisa e não precisar de ninguém. Pelo contrário, a consciência de ser ele por primeiro objeto de misericórdia e da compaixão de Deus deve levar um ministro da Igreja a ser sempre humilde e compreensivo nos confrontos dos outros.

•Estando na consciência de ser chamado a proteger com coragem o depósito da fé (cfr 1 Tm 6, 20), ele se colocará em escuta do povo. É consciente, de fato, de ter sempre algo a aprender, mesmo com aqueles que podem ser ainda distantes da fé e da Igreja. Com os próprios irmãos, depois, tudo isto deve levar a assumir uma atitude nova, com o compromisso da partilha, da coresponsabilidade e com a comunhão.

•Queridos amigos, devemos ser sempre gratos ao Senhor, porque na pessoa e no ministério dos bispos, dos sacerdotes e dos diáconos continua a guiar e a formar a sua Igreja, fazendo-a crescer ao longo do caminho da santidade. Ao mesmo tempo, devemos continuar rezando para que os Pastores das nossas comunidades possam ser imagem viva da comunhão e do amor de Deus.

•<http://www.zenit.org/pt/articles/37501>





### VATICANO - O Santo Padre Bento XVI aos Diáconos permanentes da Diocese de Roma:

**“Sejam os servidores da Verdade para ser portadores da alegria que Deus quer doar a todos os homens”**

Cidade do Vaticano (Agência Fides) - No 25º aniversário do retorno do diaconato permanente à Diocese de Roma, o Santo Padre Bento XVI recebeu em audiência os Diáconos permanentes na manhã de sábado, 19 de fevereiro, acompanhados pelo Cardeal Vigário, Camillo Ruini.

“Queridos diáconos, agradeço-lhes pelos serviços que desempenham com grande generosidade em tantas comunidades paroquiais de Roma - disse o Santo Padre - dedicando-se, em particular, à Pastoral batismal e à familiar... Muitos de vocês trabalham em escritórios, hospitais e escolas: nestes ambientes, vocês são chamados a ser servidores da Verdade. Anunciando o Evangelho, podem doar a Palavra, capaz de iluminar e dar significado ao trabalho do homem,

ao sofrimento dos enfermos, podem ajudar as novas gerações a descobrir a beleza da fé cristã. Desta forma, serão diáconos da Verdade que liberta, e conduzirão os habitantes desta cidade ao encontro com Jesus. Para o homem, acolher o Redentor na própria vida é fonte de profunda alegria, uma alegria que pode doar a paz em momentos de prova. Sejam, portanto, servidores da Verdade, para serem portadores da alegria que Deus quer doar a todo homem”.



### Expediente Diacônio

**Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 14ª Edição – Novembro 2014 )**

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

**Presidente:** Diác. Enio Costa Ferreira - diaconoenio@gmail.com

**Vice Presidente:** Diác. Paulo Roberto A. Batista - paulo.diacono@ig.com.br

**Secretário:** Diác. João Batista Melo - diacjbmello@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diác. José Eduardo Soares – jose.soares@light.com.br

**Relações Públicas:** Diác. Edilson – diac.edilsonventura@gmail.com

**Representante CRD na CNBB:** Diác. Cezar Bahia – cezaregisa@oi.com.br

**Criação/Montagem do informativo:** Diác. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com





# DIACÔNIO

Artigo

No início de seu discurso, Papa Bento XVI convidou os Diáconos a inspirar seu ministério no exemplo de Jesus: “É Ele, Cristo, o exemplo ao qual olhar. No Evangelho, ele disse a seus discípulos que não veio “para ser servido, mas para servir” (cfr Mt 20,28)... A união com Cristo, a ser cultivada através da oração, da vida sacramental e em especial, da adoração eucarística, é de máxima importância para o seu ministério, a fim de que ele possa realmente testemunhar o amor de Deus”. O Santo Padre destacou também a importância de unir o anúncio do Evangelho ao testemunho concreto da caridade, que “pertence, desde o início, ao ministério diaconal: os sete, de que falam os Atos dos Apóstolos, foram eleitos para servir às mesas. Vocês, que pertencem à Igreja de Roma, são herdeiros de uma longa tradição, que tem o diácono Lourenço como figura singularmente bela e luminosa”. Hoje, são muitos os pobres, provenientes de países distantes da Itália, que batem às portas das paróquias, para pedir ajuda. “Acolham estes irmãos com grande cordialidade e disponibilidade - recomendou o Papa. Através de seu serviço, os pobres compreendem que fazem parte daquela grande família de filhos de Deus, que é a Igreja. Queridos diáconos romanos, vivendo e testemunhando a infinita caridade de Deus, o seu ministério pode estar sempre a serviço da edificação da Igreja como comunhão”. (S.L.) (Agência Fides 20/2/2006)





# DIACÔNIO

Notícia

## Retiro anual dos Diáconos Permanentes da Diocese de Petrópolis



Aconteceu nos dias 24 e 25 de outubro o retiro anual dos Diáconos Permanentes da Diocese de Petrópolis, no sítio do Seminário Nossa Senhora do Amor Divino, em em Secretário.

O retiro inciou na sexta feira após o jantar com um momento Mariano seguido da Adoração ao Santíssimo Sacramento onde os Diáconos rezaram as Completas.

No dia 25 as atividades começaram com a oração das Laudes e logo após a Santa Missa presidida pelo Pe. Thiago de Freitas que falou sobre “vida de oração”. Terminada a Santa Missa foi servido o café e logo após o segundo tema sobre a “Liturgia” que foi apresentado pelo seminarista Leonardo (Léo).

O retiro continuou na parte da tarde com a palestra sobre “unidade” apresentada pela Michele da Comunidade Matter Dolorosa. A última palestra “perseverança” foi apresentada pelo Diácono José Marinho. O retiro foi encerrado com a adoração ao Santíssimo Sacramento e oração das Vésperas.





# DIACÔNIO

Notícia

## II Encontro Regional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais do Leste I

No próximo dia 29 de Novembro, acontecerá em Petrópolis, no Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino o II Encontro Regional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais do Leste I. O Encontro terá início às 09h00 e terminará às 12h00. Abaixo fotos do último encontro realizado no Rio de Janeiro.





### **CNBB divulga nota "Brasil pós-eleições: compromissos e desafios"**

CNBB divulga nota "Brasil pós-eleições: compromissos e desafios"

A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou, a nota "Brasil pós-eleições: compromissos e desafios". O texto foi aprovado pelo Conselho Episcopal Pastoral (Consep), reunido em Brasília, nos dias 18 e 19 de novembro, e recorda aos escolhidos nas eleições de outubro "a responsabilidade colocada sobre seus ombros de não frustrar as expectativas de quem os elegeu" e o "compromisso com a ética, a verdade e a transparência no exercício de seu mandato, bem como o dever de servir a todo o povo brasileiro". Os bispos reafirmam a importância da participação da Igreja na Política como auxílio na construção de "uma sociedade justa e fraterna". Neste sentido, a nota também destaca a urgência da reforma política, como arma contra a corrupção.

A notícia foi publicada pelo Boletim da CNBB, 20-11-2014.

Eis a nota.

#### **Brasil pós-eleições: compromissos e desafios**

O Conselho Episcopal Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunido em Brasília nos dias 18 e 19 de novembro de 2014, saúda a nação brasileira pela democracia e cidadania vivenciadas nas eleições de outubro deste ano. Cumprimenta a todos que participaram do processo eleitoral e os eleitos. Recordalhes a responsabilidade colocada sobre seus ombros de não frustrar as expectativas de quem os elegeu e seu compromisso com a ética, a verdade e a transparência no exercício de seu mandato, bem como o dever de servir a todo o povo brasileiro.

A campanha eleitoral deste ano ratificou o processo democrático brasileiro no qual partidos, candidatos e eleitores puderam debater suas ideias e projetos. Tornou mais visíveis, no entanto, graves fragilidades de nosso sistema político: sua submissão ao poder econômico financiador das campanhas; o descompromisso de partidos e candidatos com programas, favorecendo debates com ataques pessoais; a prevalência da imagem dos candidatos produzida pelos marqueteiros; o desrespeito, em alguns casos, às leis que combatem a corrupção eleitoral.

Passadas as eleições, urge ao País recompor sua unidade no respeito às diferenças e à pluralidade, próprias da democracia. Nada justifica a disseminação de uma divisão ou de ódio que depõe contra a busca do bem comum, finalidade principal da Política. O bem de todos coloca a pessoa humana e sua dignidade acima de ideologias e partidos.



A construção do bem comum desafia, especialmente, os eleitos em outubro deste ano. A corrupção na Petrobras reforça a sensação de que é um mal que não tem fim. Vemos aqui, claramente, as consequências do financiamento de campanhas por empresas, porta e janela de entrada da corrupção. Nenhum país prospera com corrupção que, no caso do Brasil, lamentavelmente já vem de muitos anos e não se limita à Petrobras.

A reforma política é outra urgência inadiável. Convicta disso, a CNBB se empenhará ainda mais na coleta de assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular proposto pela Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas. À reforma política, entretanto, é necessário unir outras reformas igualmente urgentes como a tributária e a agrária. O Brasil não pode mais conviver com tanta omissão em relação a estas e outras matérias que lhe são vitais.

“A política, tão desacreditada, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum” (Papa Francisco. Evangelii Gaudium, n.205). Nesse espírito, a CNBB reafirma que a sua participação na vida Política é tão importante quanto necessária para ajudar na construção de uma sociedade justa e fraterna. Afinal, “ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos. Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela” (Papa Francisco. Evangelii Gaudium, n.183).

Nossa Senhora Aparecida abençoe o Brasil e os que foram eleitos a fim de que sejam fieis ao seu compromisso com o bem comum.

Brasília, 19 de novembro de 2014.

Cardeal Raymundo Damasceno Assis  
Arcebispo de Aparecida  
Presidente da CNBB  
Dom José Belisário da Silva, OFM  
Arcebispo de São Luís do Maranhão  
Vice Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner  
Bispo Auxiliar de Brasília  
Secretário Geral da CNBB



### Congresso Internacional sobre Medicina Reprodutiva

**Diácono da Arquidiocese de Belo Horizonte participa de congresso internacional sobre Medicina Reprodutiva.**

O diácono permanente Paulo Taitson, que integra a Pastoral Hospitalar da Arquidiocese de Belo Horizonte, participará do **70º Congresso da Associação Americana de Medicina Reprodutiva**, que será realizado em Honolulu (Hawaii), de 18 a 22 de outubro.

No evento, o diácono falará sobre sua pesquisa de pós-doutoramento, no campo da bioética. Dentro da programação do Congresso, Paulo Taitson está confirmado em duas plenárias: “Bioética no início da vida” e “Infertilidade masculina e fatores ambientais”.

Também será integrante da mesa de revisores científicos em reprodução.

Professor da PUC Minas, o diácono permanente Paulo Taitson é o único latino-americano membro do corpo de editores científicos da Associação Americana de Medicina Reprodutiva.

***Colaboração: Candidato Valdir Nobre -  
Fonte: Assessoria de comunicação Arquidiocese de BH***



Diac. Paulo Taitson



### Cuca de Banana com Chocolate

- Ingredientes

- 6 Bananas d'água
- 2 xícaras de (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara de (chá) de chocolate
- 2 xícaras de (chá) de açúcar
- 1 ½ xícaras de (chá) de margarina
- 1 colher de (sopa) de fermento em pó



- Modo de fazer:

- Fazer uma farofa, com a farinha de trigo, o chocolate, o açúcar, a margarina e o fermento. Reserve.

- Ingredientes da cobertura:

- 4 ovos
- 2 colheres de (sopa) de açúcar
- 1 colher de (sopa) de canela em pó
- ½ xícara de (chá) de leite

- Modo de fazer

- Colocar no liquidificador os ovos, o açúcar, a canela, o leite. Bater bem. Reserve.

- Modo de montar:

- Em uma assadeira untada, colocar metade da farofa, cobrir com uma camada de banana; colocar outra camada de farofa e mais uma camada de banana. Por cima despeja o conteúdo do liquidificador. Leve para assar em forno pré-aquecido a 180 graus por 30 minutos.

- Dica: Servir ainda quente com uma bola de sorvete.

•Colaboração: Alda Lucia Kessler de Carvalho (mãe do Diác. Marco Carvalho)